

Arinos apóia o acúmulo

O GLOBO Sexta-feira, 23/1/87

O PAÍS • 5 ANC 88

de cargos para Ulysses

Pasta 20 a 30
Jan/87
061

O Deputado Ulysses Guimarães não conseguiu ontem convencer o Senador eleito Afonso Arinos — com quem conversou durante 90 minutos — a apoiar a criação de uma comissão para deliberar sobre questões ordinárias, em substituição à Câmara dos Deputados e ao Senado, durante os trabalhos da Constituinte. Após o encontro na casa do ex-Chanceler, em Botafogo, Arinos manifestou-se a favor e contra as teses do Presidente do PMDB. Apoiou a eleição cumulativa de Ulysses para as Presidências da Câmara e da Constituinte, mas, em seguida, mostrou-se contrário à criação da comissão:

— Parece-me contraproducente sua criação, pois a comissão não teria representatividade para deliberar em nome de todo o Congresso.

Arinos sugeriu e Ulysses acatou a criação de comitês temáticos, nos quais se subdiviria a grande comissão encarregada de elaborar o esboço do projeto constitucional. A exemplo da comissão de estudos constitucionais, seriam criadas várias subcomissões para tratar de temas como os direitos individuais, a questão fundiária, a reforma tributária e o meio ambiente. Na opinião de Arinos, dessa forma os trabalhos fluiriam com maior rapidez.

Durante o encontro, Arinos defendeu a adoção do sistema parlamentarista misto, como propõe o anteprojeto elaborado pela comissão de estudos constitucionais, por ele presidida. Cauteloso, Ulysses, adepto da manutenção do presidencialismo com o fortalecimento do Legislativo, preferiu não se manifestar afirmativamente sobre o assunto.

Ulysses comprometeu-se a enviar a Arinos um esboço do regimento da Assembleia Nacional Constituinte, a fim de que o Senador apresente sugestões e eventuais críticas. No próximo dia 30, eles terão novo encontro, em Brasília. A possibilidade de essa conversa ter servido para consolidar o apoio do PFL às suas pretensões de presidir a Câmara e a Constituinte foi rechaçada por Ulysses. Ele disse que se sentiria honrado em receber os votos dos parlamentares pefelistas, mas enfatizou não ter visitado Arinos com esse propósito.

— Somos amigos há muitos anos. Sempre que venho ao Rio o visito.

Ulysses confirmou a indicação de Arinos para a Presidência da grande comissão. Arinos, ao se despedir do amigo, mostrou-se disposto a aceitar o cargo, mas não a lutar por ele. E, lembrando Machado de Assis, disse:

— Uma presidência, aceita-se.

Proposta para mudar PMDB já é combatida

Se depender do Presidente Nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, os planos do Governador eleito do Rio, Moreira Franco, de transformar o Partido numa agremiação política social-democrata, não vão se concretizar. Ontem, após o almoço comemorativo dos 90 anos do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, Ulysses fulminou.

— Ora, se o PMDB tivesse perdido as eleições, aí sim, seria o caso de se pensar numa reciclagem. Mas, ao contrário, o Partido foi vitorioso. Ouço essa indagação desde a criação do PMDB: ele é um partido ou uma frente? O PMDB é um partido comprometido com as mudanças. Nós estamos convencidos de que a situação precisa mudar para termos uma sociedade mais justa. Nosso salário mínimo ainda é um dos mais baixos da América Latina.

A proposta de se fazer da social-democracia a doutrina do PMDB, para Ulysses Guimarães, é muito vaga. Após citar os regimes de vários países tidos como sociais-democratas, Ulysses indagou:

— Afinal, o que se pretende? A social-democracia alemã, a francesa, a espanhola ou a dos países escandinavos?

O Governador eleito da Bahia, Waldir Pires, com quem Moreira Franco iniciou as conversas em torno da proposta de se fazer do PMDB um partido social-democrata, respondeu momentos depois, em entrevista, a indagação de Ulysses.

— Não queremos importar um modelo. As experiências da França são diferentes das da Espanha e países escandinavos. Podemos buscar o modelo brasileiro.